



VISTORIA MÓVEL ELETRÔNICA: UMA NOVA ERA PARA OS CLIENTES DA DELPHOS

A DELPHOS, tradicional empresa de tecnologia para seguro, investiu R\$ 600 mil para mudar radicalmente o seu sistema de vistoria de automóveis, proporcionando aos seus clientes um novo tempo de agilidade, segurança e precisão. O sistema foi apresentado ao mercado segurador pelo vice-presidente da empresa, Eduardo Menezes, em palestra realizada na Associação Paulista dos Técnicos de Seguro (APTS) em 2006.



Os vistoriadores da DELPHOS quase 3 mil a nível Brasil utilizam um sistema desenvolvido pela Logical Systems para automatizar as vistorias de seguros. Baseados em PDA's (Personal Digital Assistants), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida, com a transmissão da vistoria sendo realizada logo após a sua conclusão. As solicitações dos serviços também são concentradas por meio de VoIP (voz sobre IP), em complemento aos registros já feitos pela web, no endereço www.vistodelphos.com.br.

“A Delphos mudou o processo de vistoria prévia, com a implantação de dois projetos independentes. O primeiro, tem por objetivo a melhoria de comunicação com corretores e o controle centralizado de todas as etapas da vistoria, desde a solicitação até a conclusão da vistoria. O segundo, introduz nova tecnologia no momento da vistoria, que é um salto para o futuro.”, informa Claudio Maran, diretor da DELPHOS, responsável pela área de automóveis.

As solicitações feitas para os números de telefones das sucursais são atendidas pela Central de Atendimento, no Rio de Janeiro, que já trata de todos os pedidos de vistoria feitas pela WEB. O corretor continuará a fazer seu pedido através de uma ligação local, que será direcionada pela rede da DELPHOS, por VoIP, para o tratamento centralizado. O sistema fará então a localização do vistoriador que esteja mais próximo do veículo a ser vistoriado, fazendo o acionamento do técnico automaticamente.

O uso pioneiro de PDA nas vistorias móveis, reduziu dramaticamente o tempo de transmissão de dados da vistoria. Antes da solução desenvolvida pela Logical era preciso digitar os dados da vistoria para então transmiti-los. Dependendo da região do país, este processo leva até cinco dias. Com o uso dos PDA's, a transmissão dos dados é imediata. As informações também serão mais precisas. Como o PDA permite a filmagem do veículo, será reduzida fortemente a possibilidade de fraude.

‘Com essa tecnologia, vamos em breve filmar o carro e enviar as imagens e o laudo com extrema velocidade’.

Poucos minutos após sua conclusão os dados estarão disponíveis para a análise de nossa equipe, agilizando assim a transmissão do laudo e fotos para nossos clientes. O laudo de papel vai deixar de existir’, explica Claudio Maran.

O uso dessa nova tecnologia tem proporcionado aos clientes da DELPHOS mais qualidade da vistoria, por conta das críticas feitas no local, e maior agilidade na aprovação do seguro, garantindo maior conforto ao segurado, que não precisará, necessariamente, se deslocar a um posto fixo para fazer uma vistoria com a tecnologia que o mercado segurador exige.

Com o novo processo, a DELPHOS envia para os PDA's dos vistoriadores as informações dos veículos e proprietários, tornando a vistoria muito mais segura.

‘Ganham com a mudança, as seguradoras, que terão informações precisas em um tempo menor e também os consumidores, que não precisarão abrir mão do conforto da vistoria domiciliar’, destaca o vice-presidente Eduardo Menezes.

PDA – VISTORIA PRÉVIA - CLIPPING

29/03/2006 - REVISTA COBERTURA

Vistoria móvel eletrônica: uma nova era para os clientes da Delphos

A Delphos, tradicional empresa de tecnologia para seguro, investiu R\$ 600 mil para mudar radicalmente o seu sistema de vistoria de automóveis, proporcionando aos seus clientes um novo tempo de agilidade, segurança e precisão. O sistema foi apresentando ao mercado, ontem, dia 28 de março, pelo vice-presidente da empresa, Eduardo Menezes, em palestra realizada na Associação Paulista dos Técnicos de Seguro (APTS).

A partir de abril os vistoriadores da Delphos passarão a adotar **PDA's** (Personal Digital Assistants), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida, com a transmissão da vistoria sendo realizada logo após a sua conclusão. Também serão concentradas as solicitações dos serviços por meio de VoIP (voz sobre IP), em complemento aos registros já feitos pela web, no endereço www.vistodelphos.com.br.

‘Estamos mudando nosso processo de vistoria prévia, com a implantação de dois projetos independentes. O primeiro, tem por objetivo a melhoria de comunicação com corretores e o controle centralizado de todas as etapas da vistoria, desde a solicitação até a conclusão da vistoria. O segundo, introduz nova tecnologia no momento da vistoria, que é um salto para o futuro.’, informa Claudio Maran, diretor da Delphos, responsável pela área de automóveis.

As solicitações feitas para os números de telefones das sucursais serão atendidas pela Central de Atendimento, no Rio de Janeiro, que já trata de todos os pedidos de vistoria feitas pela WEB. O corretor continuará a fazer seu pedido através de uma ligação local, que será direcionada pela rede da Delphos, por VoIP, para o tratamento centralizado. O sistema fará então a localização do vistoriador que esteja mais próximo do veículo a ser vistoriado, fazendo o acionamento do técnico automaticamente.

O uso pioneiro de PDA nas vistorias móveis, reduzirá o tempo de transmissão de dados da vistoria. Hoje é preciso digitar os dados da vistoria para então transmiti-los. Dependendo da região do país, este processo leva até cinco dias. Com o uso dos PDA's, a transmissão dos dados será imediata. As informações também serão mais precisas. Como o PDA permite a filmagem do veículo, será reduzida fortemente a possibilidade de fraude.

Com essa tecnologia, vamos filmar o carro e enviar as imagens e o laudo com extrema velocidade. O processo de vistoria será mais rápido. Poucos minutos após sua conclusão os dados estarão disponíveis para a análise de nossa equipe, agilizando assim a transmissão do laudo e fotos para nossos clientes. O laudo de papel vai deixar de existir, explica Claudio Maran.

O uso dessa nova tecnologia proporcionará aos clientes da Delphos mais qualidade da vistoria, por conta das críticas feitas no local, e maior agilidade na aprovação do seguro, garantindo maior conforto ao segurado, que não precisará, necessariamente, se deslocar a um posto fixo para fazer uma vistoria com a tecnologia que o mercado segurador exige.

Com o novo processo, a DELPHOS enviará para os PDA's dos vistoriadores as informações dos veículos e proprietários, tomando a vistoria muito mais segura. Ganham com a mudança, as seguradoras, que terão informações precisas em um tempo menor e também os consumidores, que não precisarão abrir mão do conforto da vistoria domiciliar, destaca o vice-presidente Eduardo Menezes.

29/05/2006 - REVISTA COBERTURA

Delphos reforça uso de PDA com sistema de cotação

Depois do sucesso conseguido com o uso de PDA em vistoria prévia, a Delphos estende o uso da tecnologia de computação móvel para outras aplicações, visando promover uma verdadeira revolução no mercado de seguros. Além da utilização do equipamento nas vistorias prévias, que acaba com a falta de sincronia entre foto e laudo, considerado um dos principais problemas tecnológico pelas seguradoras, agora, será possível usar PDAs para fazer cotação.

Em parceria com uma seguradora, a empresa pretende botar em prática o uso do equipamento para substituir a WEB e o CD distribuído aos corretores, para fazer todos os cálculos necessários dos custos de um seguro na casa ou no escritório do cliente. A computação móvel acelera violentamente o processo de cotação e, conseqüentemente, de aceitação da proposta pelo cliente. Isso agiliza ainda o ingresso de receita. É um sistema exemplar por facilitar a vida de todos e, principalmente, dos corretores, garante Eduardo Menezes.

O diretor comercial da Previdência do Sul e vice-presidente do Sindicato das Seguradoras - RJ, Lúcio Marques, disse que o sistema de PDA desenvolvido e utilizado pela Delphos é uma ferramenta de grande valia, pois irá municiar as seguradoras com informações mais precisas sobre o estado geral do veículo. Além disso, ele acredita que haverá um ganho enorme contra as fraudes que estão na ordem de 20% do total de sinistros pagos e que se originam principalmente no momento da aceitação do risco. Outro ponto positivo apontado pelo dirigente é que haverá maior flexibilidade tanto para os corretores como para os consumidores pela comodidade e pela rapidez no serviço. O nível das vistorias será

infinitamente superior ao que existe hoje no mercado e dará maior confiabilidade aos integrantes do setor de seguros. Trata-se de um grande avanço de tecnologia a serviço do nosso mercado`, concluiu entusiasmado Lúcio Marques.

01/06/2006 - FENASEG/RJ

Delphos reforça uso de PDA com sistema de cotação

A Delphos está estendendo o uso da tecnologia de computação móvel para outras aplicações. O sistema de PDAs, já utilizado com sucesso em vistoria prévia, permitindo maior sincronia entre foto e laudo, considerado um dos principais problemas tecnológico pelas seguradoras, poderá ser utilizado também para fazer cotação.

Segundo comunicado divulgado pela empresa, em parceria com uma seguradora, a Delphos pretende colocar em prática o uso do equipamento para substituir a WEB e o CD distribuído aos corretores, para fazer todos os cálculos necessários dos custos de um seguro na casa ou no escritório do cliente.

09/06/2006 - JORNAL DO COMMERCIO/RJ

Computação móvel chega à cotação

A Delphos Serviços Técnicos vai estender à cotação do seguro de automóvel o uso da tecnologia da computação móvel (PDA), já empregada na vistoria prévia de veículos, na qual elimina a falta de sincronia entre foto e laudo, falha considerada como um dos principais problemas tecnológico pelas seguradoras.

A ferramenta pretende dispensar os ambientes criados pelas seguradoras na Internet e na distribuição de CD-ROM a corretores, com as condições de taxaço, no processo de cálculo que define o preço do seguro de automóvel. - A computação móvel acelera o processo de cotação e, conseqüentemente, de aceitação da proposta pelo cliente. Isso agiliza ainda o ingresso de receita. É um sistema exemplar por facilitar a vida de todos e, principalmente, dos corretores - explica o vice-presidente da empresa, Eduardo Menezes.

22/06/2006 - REVISTA COBERTURA

Delphos já faz vistoria eletrônica com PDA em três estados

Depois de um período de experiência e ajustes do sistema a Delphos, tradicional empresa de prestação de serviços ao mercado de seguros, passou a realizar as vistorias de veículos no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba com PDA's (Personal Digital Assistants), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida. Com o uso desta nova tecnologia, a transmissão da vistoria se dá logo após a sua conclusão.

De acordo com Cláudio Maran, diretor da área de seguros da Delphos, foram investidos 600 mil para que, até o fim de julho, todos os estados atendidos pela operadora de telefonia Vivo utilizem o novo sistema. Até o final de julho estaremos operando nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo. Estamos apenas na dependência da entrega dos aparelhos para dar início às operações nos outros estados. Só não utilizaremos o PDA em locais onde o custo benefício não seja tão atraente, com menos de 75 serviços por mês, e nas áreas de sombra da operadora telefônica, explica Cláudio Maran, que já negocia com outra operadora, a Oi, para atender aos outros estados brasileiros. O sistema garante aos clientes da Delphos mais agilidade, segurança e precisão. É o fim da era do papel, uma vez que todo processo será informatizado, e o começo da sincronia das fotos com o laudo. Hoje é preciso digitar os dados da vistoria para então transmiti-los. Dependendo da região do país, este processo leva até cinco dias. Com o uso dos PDA's, a transmissão dos dados será imediata. As informações também serão mais precisas. Como o PDA também permite a filmagem do veículo, estamos estudando o uso de mais esse recurso para breve, como forma de reduzir fortemente a possibilidade de fraude. O laudo de papel vai deixar de existir e, o mais importante, é a sincronia do laudo e das fotos. Estamos dando um salto tecnológico, ressalta Maran. As solicitações das vistorias podem ser feitas pela web (www.vistodelphos.com.br), pelo 0300-7895575 ou para os números de telefones das sucursais. Na primeira opção não há custo, as duas outras o custo do minuto é de ligação local, dando aos solicitantes (seguradoras e corretores) condição de escolher o atendimento que lhe seja mais conveniente. A expectativa é que, após a implantação do PDA em todos os estados brasileiros, cerca de 60% das vistorias realizadas pela Delphos serão com o uso dessa ferramenta tecnológica, o que melhorará sobremaneira a qualidade dos serviços, com destaque para a redução do tempo necessário entre a execução das vistorias e a entrega (transmissão) dos laudos, principalmente em função dos ganhos significativos nas etapas de tramitação dos laudos físicos e das fotografias do campo para a base local da Delphos, bem como da digitação, que deixam de existir. Para as vistorias realizadas com o uso do PDA, estará decretado o fim do laudo físico (papel), que hoje é preenchido manualmente pelo vistoriador, sendo substituído pelo laudo eletrônico inserido no PDA. Naturalmente, o laudo feito com uso desse equipamento poderá ser impresso a qualquer momento. Para preservar as etiquetas dos decalques do chassi, motor e vidros, assim como a entrega do protocolo da vistoria aos segurados (proponentes), criamos formulário específico para essa finalidade, que será mantido nos arquivos da Delphos pelo período de dois anos, conforme previsto nas condições contratuais firmadas com essa empresa, esclarece Cláudio Maran.

29/06/2006 - MONITOR MERCANTIL/RJ

Equipamento com celular para vistoria

Depois de um período de experiência e ajustes do sistema a Delphos, empresa de prestação de serviços ao mercado de seguros, passou a realizar as vistorias de veículos no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba com PDA's (Personal Digital Assistants), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida. Com o uso desta nova tecnologia, a transmissão da vistoria se dá logo após a sua conclusão. De acordo com Cláudio Maran, diretor da área de seguros da Delphos, foram investidos R\$ 600 mil para que, até o fim de julho, todos os estados atendidos pela operadora de telefonia Vivo utilizem o novo sistema.

“Até o final de julho estaremos operando nos estados do Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina e São Paulo”, explica Maran, acrescentando que a empresa depende apenas da entrega dos aparelhos para dar início às operações nos outros estados. “Só não utilizaremos o PDA em locais onde o custo benefício não seja tão atraente, com menos de 75 serviços por mês, e nas áreas de sombra da operadora telefônica”, garante, lembrando, também, que já negocia com outra operadora, a Oi, para atender aos outros estados brasileiros.

O sistema garante aos clientes da Delphos mais agilidade, segurança e precisão. É o fim da era do papel, uma vez que todo processo será informatizado, e o começo da sincronia das fotos com o laudo. “Hoje é preciso digitar os dados da vistoria para então transmiti-los. Dependendo da região do país, este processo leva até cinco dias. Com o uso dos PDA’s, a transmissão dos dados será imediata”.

As informações também serão mais precisas porque o PDA também permite a filmagem do veículo.

“Estamos estudando o uso de mais esse recurso para breve, como forma de reduzir fortemente a possibilidade de fraude. O laudo de papel vai deixar de existir e, o mais importante, é a sincronia do laudo e das fotos. Estamos dando um salto tecnológico”, ressalta Maran.

As solicitações das vistorias podem ser feitas pela web (www.vistodelphos.com.br), pelo 0300-7895575 ou para os números de telefones das sucursais. Na primeira opção não há custo, as duas outras o custo do minuto é de ligação local, dando aos solicitantes (seguradoras e corretores) condição de escolher o atendimento que lhe seja mais conveniente.

A expectativa é que, após a implantação do PDA em todos os estados brasileiros, cerca de 60% das vistorias realizadas pela Delphos serão com o uso dessa ferramenta tecnológica, o que melhorará sobremaneira a qualidade dos serviços, com destaque para a redução do tempo necessário entre a execução das vistorias e a entrega (transmissão) dos laudos, principalmente em função dos ganhos significativos nas etapas de tramitação dos laudos físicos e das fotografias do campo para a base local da Delphos, bem como da digitação, que deixam de existir.

07/07/2006 - Jornal do Comercio - RJ

Seguros

Curtas

Delphos aperfeiçoa sistema de vistoria

A Delphos Serviços Técnicos passou a realizar as vistorias de veículos no Rio de Janeiro, Porto Alegre e Curitiba com Personal Digital Assistants (PDA's), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotográfica e um computador de dimensão reduzida. Segundo o diretor da empresa, Cláudio Maran, foram investidos R\$ 600 mil para estender o novo sistema a outros Estados, até o fim de julho.

Revista Cobertura 04/12/06

Delphos ganha mais uma premiação

A Delphos, tradicional empresa de tecnologia para seguro, vai receber em São Paulo, o prêmio Cobertura Performance – o Troféu Imprensa do Mercado de Seguros - na categoria Destaque Empresa de Vistoria nesta que é a 9ª Edição do Prêmio.

A escolha da Delphos foi feita por seguradores, corretores e demais profissionais que prestam serviços ao mercado de seguros em uma votação on line no portal da Revista Cobertura, que atualmente recebe

aproximadamente 4,5 mil visitas diárias. O Prêmio Cobertura é considerado um dos mais importantes do mercado de seguros, previdência e capitalização.

PDA incrementa vistoria – Desde junho, a Delphos está operando as vistorias de veículos com a utilização de PDA's (Personal Digital Assistants), equipamentos com celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida. Com o uso desta nova tecnologia, a transmissão da vistoria se dá logo após a sua conclusão e dinamizou muito todo o processo.

A empresa investiu R\$ 600 mil na nova tecnologia. O sistema garante aos clientes da Delphos mais agilidade, segurança e precisão. "É o fim da era do papel, uma vez que todo processo será informatizado, e o começo da sincronia das fotos com o laudo", decreta o vice-presidente da empresa, Eduardo Menezes, que finaliza afirmando que a empresa "está quebrando mais um paradigma e dando um novo salto tecnológico".

14/12/2006 – REVISTA COBERTURA

Cientes aprovam vistoria da Delphos com PDA

Uma experiência positiva. Assim definiu Claudio Maran, diretor da área de seguros da Delphos, os três primeiros meses das operações de vistoria prévia com a utilização de PDA's (Personal Digital Assistants). A empresa, tradicional em inovar com tecnologias para seguro, apostou nestes equipamentos que reúnem celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida em um único aparelho para agilizar o processo de vistoria.

"Tem sido uma experiência gratificante. Nestes primeiros meses saímos dos testes em laboratório e fomos para as ruas. Encontramos algumas dificuldades, nem todos os vistoriadores entenderam como utilizar o PDA de forma rápida, mas, aos poucos, fomos resolvendo estes problemas", afirmou Claudio Maran. Com o uso desta nova tecnologia, a transmissão dos dados coletados durante a vistoria se dá logo após a sua conclusão, o que garante mais agilidade, e o uso do papel é abolido, garantindo ainda mais segurança e precisão nos dados.

Outra vantagem competitiva do uso deste sistema é a redução de erros. Os aparelhos, que estão sendo utilizados na maior parte do do país, contam com um sistema de checagem eletrônica, fazem uma crítica, uma análise das informações que estão sendo digitadas e corrigem os erros.

"Como o vistoriador tem à sua disposição um computador, ele não precisa digitar todos os dados. Algumas informações já estarão preenchidas. E a máquina também checa os dados. Existe uma crítica eletrônica. Se o vistoriador esquecer de preencher algum dado, ou mesmo se preencher errado o número do chassi ou outro dado qualquer, o computador avisa a ele na hora. Com isso, a gente evita danos futuros até mesmo para o segurado. Hoje é comum que algumas pessoas tenham problemas na hora em que precisam utilizar o seguro porque uma informação sobre o veículo foi preenchida de forma errada. Com o PDA isso não acontece. O PDA é um divisor de águas no sistema de vistoria prévia. Existe um padrão de vistoria antes e depois do PDA", destacou Maran.

Até agora, a Delphos investiu mais de R\$ 600 mil na nova tecnologia e o objetivo é levar o serviço para todo o país. O grande ganho de tempo está entre o momento da solicitação da vistoria, e a transmissão dos dados para a seguradora. Antes era preciso de dois a cinco dias. Hoje, isso tudo é feito em questão de horas.

"Se o segurado ligar pela manhã e agendar a vistoria para o começo da tarde, no fim do dia a seguradora já terá os dados em mãos para a aprovação do seguro. Todos ficam mais satisfeitos. O cliente porque tem seu carro segurado rapidamente, o corretor por receber logo sua comissão e a seguradora também. Por enquanto só a Delphos oferece este serviço, mas acredito que até 2008 todo mundo estará usando PDA.

Certamente será uma exigência das seguradoras. Todo mundo luta contra o tempo e poder diminuir de cinco dias para algumas horas é um resultado fantástico. É, definitivamente, o fim das pranchetas e do papel”, decretou Maran.

Quem opera também aprova o PDA

As facilidades do sistema foram aprovadas pelos vistoriadores, é o que diz André Bentes, que há um ano trabalha no setor de vistoria da Delphos, é já precisou, antes do PDA, corrigir dados do cadastro:

“O sistema é muito fácil, não é nenhum bicho de sete cabeças, e acusa qualquer erro na hora. Já aconteceu comigo de aparecer como inválido o número de um Renavan. Somente depois de corrigir a informação, eu pude dar prosseguimento a vistoria”, conta Bentes.

Ainda de acordo com ele, o uso do PDA atrai o interesse até mesmo dos clientes:

“Todo mundo fica curioso. Alguns chegam a pedir para ver o aparelho. Eles ficam fascinados quando percebem que todas as informações estão sendo transmitidas on line e são capazes de perceber que o equipamento agiliza o processo”, concluiu.

André Bentes já havia feito curso de informática e tem conseguido uma performance invejável no manuseio do equipamento e na conclusão do processo de vistoria: “Levo até 20 minutos menos do que levava para completar toda a operação, o que me permite fazer de seis a oito vistorias por dia. O trabalho dos vistoriadores foi muito facilitado e os clientes estão até mais comunicativos e visivelmente mais satisfeitos”, finalizou.

14/12/2006 – REVISTA COBERTURA

Tecnologia de ultima geração garante liderança da Delphos

Muito mais que inovação. Assim definiu Elisabete Prado, diretora da Delphos, sobre a utilização de **PDA's** (Personal Digital Assistants) nas vistorias prévias realizadas pela empresa. Tradicional em criar tecnologias para seguro, a Delphos aposta nestes equipamentos que reúnem celular, máquina de filmar e fotografar e um computador de dimensão reduzida em um único aparelho para agilizar o processo de vistoria.

Na opinião de Elisabete, quando uma empresa persegue uma estratégia que visa oferecer serviços diferenciados utilizando tecnologia de ultima geração como é o caso da Delphos - a única que vem fazendo uso dessa ferramenta - deve-se levar em conta o tempo para consolidação da metodologia, bem como para a aferição dos resultados.

“Decorridos estes primeiros meses, já nos é possível atestar que muitas melhorias ocorreram, desde a redução nos níveis temporários para trânsito das informações, que permite maior velocidade na aprovação do seguro, até a garantia de qualidade do serviço, clareza das informações e aperfeiçoamento dos controles necessários ao equilíbrio da operação. A percepção do mercado Segurador é de que esse segmento de serviços é tão intrinsecamente ligado ao produto que vende, que seus fornecedores necessitam cada vez mais buscar mecanismos que viabilizem saltos de qualidade, de modo que isso reflita na performance das próprias Seguradoras. No fundo, o avanço da Delphos proporciona um avanço para todo o mercado”, ressalta.

O treinamento dos funcionários é agora a questão prioritária uma vez que, o mundo corporativo requer permanente aperfeiçoamento. “A Delphos tem a convicção de que muito mais do que a inovação, a maior vantagem do PDA é a de que essa ferramenta agrega valor ao serviço de vistoria prévia, sobretudo quando se pensa no binômio redução de tempo e aumento da qualidade. No momento, estamos muito focados no “casamento homem X máquina”. O PDA é uma ferramenta, mas o homem que o utiliza não. E esse precisa ser valorizado e treinado todos os dias”, explica a diretora que acredita na aposentadoria em definitivo da prancheta e da caneta:

“É um caminho sem volta. A Delphos abriu os olhos para o futuro. Acreditamos que muito mais do que lançar uma novidade, estabelecemos uma nova tendência. Quando as Seguradoras puderem medir as diferenças - e acreditamos que esse dia esteja perto - o uso dessa tecnologia será um item exigido na contratação do fornecimento do serviço, e isso resultará no aumento da profissionalização e fortalecimento daqueles que estiverem investindo”.

As facilidades do sistema foram aprovadas pelos vistoriadores, é o que diz André Bentes, que há um ano trabalha no setor de vistoria da empresa, é já precisou corrigir dados do cadastro:

“O sistema é muito fácil, não é nenhum bicho de sete cabeças, e acusa qualquer erro na hora. Já aconteceu comigo de aparecer como inválido o número de um renavan. Somente depois de corrigir a informação, eu pude dar prosseguimento a vistoria”, conta Bentes.

Ainda de acordo com ele, o uso do PDA atrai o interesse até mesmo dos clientes:

“Todo mundo fica curioso. Alguns chegam a pedir pra ver o aparelho. Eles ficam fascinados quando percebem que todas as informações estão sendo transmitidas on line”, concluiu.

Delphos comemora 40 anos em 2007

Data 16.01.07 Seguros .inf.br

Na avaliação do vice-presidente da Delphos, Eduardo Menezes, 2006 foi “um ano positivo para empresa, que ficou marcado como sendo o que a Delphos superou todas as dificuldades que enfrentou no passado recente, fechando o seu balanço com lucro. Tudo isto é fruto da reorganização que a empresa passou nos últimos tempos, aprimorando os seus processos tecnológicos, investindo pesado em tecnologia, revendo os processos e custos internos e, evidentemente, com o crescimento da carteira de clientes”, explica o executivo.

Além do resultado financeiro, o ano de 2006 ficará marcado pelo pioneirismo da empresa com o lançamento da vistoria prévia em PDA, que revolucionou o serviço prestado.

A empresa começa 2007 tão confiante que ampliou as suas unidades de negócios de quatro para cinco, com o desdobramento da área de serviços de seguros: uma para seguro habitacional e outra para regulação de vida e bens. “Inicialmente esta unidade trabalhava, basicamente, acrescenta Eduardo Menezes, com o seguro habitacional, que chegou a representar 90% deste negócio. Depois agregamos a regulação de vida e de ramos elementares, que cresceram tanto, a ponto de ficarem maior que o habitacional”:

“Agora, em 2007, a Caixa Econômica Federal passou os seguros do SFH para a SulAmérica, o que implica no retorno de todo o serviço de campo de DFI (danos físicos de imóveis) à Delphos. Desta forma, a área habitacional da empresa voltou a crescer. Como na área de pessoas, a Delphos ganhou novos contratos, decidimos separar os dois negócios. Uma das unidades de serviço será chamada de habitacional, onde estarão concentrados os imóveis, enquanto a outra manterá a regulação de vida e demais bens. Esta reorganização dará mais consistência a nossa estrutura”, argumenta o vice-presidente.

Aniversário – é no bojo destas novidades que a Delphos também se prepara para comemorar os seus 40 anos de fundação. Para isso, uma intensa programação está sendo esboçada. Destaque para os eventos externos, que são o lançamento de um livro comemorativo, contendo 40 histórias que tiveram como pano de fundo a Delphos, escritas por profissionais da empresa ou que já foram funcionários; participação de 40 equipes, num total de 240 atletas da empresa e recrutados nos clientes na corrida 40 K. “É um desafio”,

vibra o vice-presidente, ele próprio um adepto e estimulador das corridas entre os profissionais da empresa. As camisetas especiais alusivas aos 40 anos já foram encomendadas. E ainda, a participação de 40 atletas da própria Delphos na meia-maratona do Rio de Janeiro, em agosto ou setembro. Ao final desta maratona serão conhecidos os atletas que obtiveram a melhor pontuação durante a programação de corridas patrocinadas pela empresa através do programa "Correr para viver Bem". É que três atletas serão contemplados com a ida à meia maratona de Miami, em janeiro de 2008: o melhor tempo feminino e masculino e um sorteio entre os melhores classificados.